

Não sabia que o tiro ia pegar nele”, diz assaltante que baleou estudante

Preso na sexta-feira (10), acusado de atirar na cabeça do estudante Daniel Brito na última quarta-feira (9), durante uma tentativa de assalto, João de Souza pediu desculpas à família da vítima e afirmou à polícia que não tinha intenção de ferir o jovem.

Em entrevista, o acusado disse que esse foi o segundo assalto que praticou na vida e que estava fazendo isso porque precisava de dinheiro. “Peço desculpas para a família do rapaz. Eu não sabia que o tiro ia pegar nele, não sei nem mirar, não queria que isso acontecesse”, tentou se defender, apesar de ter dito anteriormente que possuía a arma há três anos.

FAMÍLIA NEM IMAGINAVA

Uma tia de João Marcelo, que permaneceu anônima, estava na Seccional da Polícia Civil do Comércio, onde o acusado foi apresentado, e disse que nada justifica o que ele fez. Segundo ela, o rapaz morava no município de Colares, nordeste paraense, com a mãe e os quatros irmãos e lá eles todos trabalhavam em uma loja da mãe, na praia, vendendo artigos diversos.

No entanto, a mãe morreu há cerca de 8 meses e os filhos vieram para Belém, para morar com a avó. “A avó sustentava todos eles. É mentira quando ele diz precisar roubar. Na verdade, não tinha motivo nenhum para ele fazer isso. Não dá para entender”, afirmou.

A tia ainda contou que questionou João sobre as razões de fazer o que fez e ele respondeu a ela que “dezembro está

chegando e precisava de umas roupas novas”, o que, para ela, é uma resposta inaceitável. À imprensa, o acusado disse que atirou por desespero e que não sabia o que estava fazendo. Se for julgado culpado, ele pode ser condenado a uma pena que varia entre 7 e 15 anos de reclusão.

VÍTIMA FOI ABORDADA PELO CRIMINOSO, QUE APONTOU E ATIROU PELAS COSTAS

Daniel Gomes Moura de Brito, 19 anos, estava a caminho de se encontrar com o pai na ótica em que ele trabalha, por volta de 14h30 de quinta-feira (9) quando sofreu uma tentativa de assalto. Ao tentar correr para fugir do assaltante, o criminoso deu um tiro pelas costas que atingiu a cabeça do rapaz. A vítima, para a surpresa das testemunhas, ainda conseguiu se levantar, foi socorrida e levada ao Pronto-Socorro Municipal Mário Pinotti, o PSM da 14, onde foi operado.



O estudante foi baleado ao tentar fugir do crime. Ele permanece internado. (Foto: reprodução)

O perímetro onde o crime aconteceu, na avenida Alcindo Cacela com Oliveira Belo, bairro Umarizal, é bem movimentado, especialmente durante o dia, com várias lojas em funcionamento e próximo a uma universidade de ensino particular. O assaltante não chegou a levar nada da vítima, apenas roubou sua integridade física e fugiu. Câmeras de vigilância da rua captaram imagens que mostram toda a cena.

O delegado Aldo Botelho, depois de conversar com o pai da vítima, informou que o estudante Daniel Gomes conseguiu passar com sucesso pela cirurgia e na manhã de ontem estava lúcido, apesar de ainda desorientado.

BELÉM ENTREGUE

O deputado delegado Eder Mauro (PSD) se pronunciou a respeito

do crime em entrevista a RBATV. Para ele, o caso foi lamentável e reflete o cenário de violência no Estado. “O que Belém e o Pará inteiro precisam é de um gestor. Belém está entregue aos bandidos”, afirmou.

Na sua avaliação, o crime foi um ato de covardia, mas que se repete diariamente em todo o estado. “Para piorar, nós perdemos muitos policiais, que são assassinados frequentemente, e o Governo do Estado não faz nada”, criticou.

Fonte: DOL.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp:-93- 984046835 (Claro) E-mail:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br